

ANA SÉRIO
ser-paisagem





13 ser-paisagem III
Óleo s/papel | 103 x 140 cm | 2019

[ser-paisagem]

Ana Sérgio Nasceu em Oeiras em 1976. Licenciada em Artes Plásticas/Pintura, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Mestrado em Pintura em 2002 pela Norwich School of Art & Design, Inglaterra. Bolsas pela Fundação Cidade de Lisboa e Norwich School of Art and Design.

Exposições Individuais - 2018: paisagem sem povoamento # 3, Paços- Galeria Municipal de Torres Vedras; **2016:** paisagem sem povoamento #2, Galeria São Mamede, Porto; paisagem sem povoamento, Galeria São Mamede, Lisboa; **2015:** Efémero Retorno, Galeria Vale do Lobo, Galeria São Mamede, Algarve; **2012:** So(bre) Papel /On(ly) Paper, Galeria São Mamede, Lisboa; **2010:** Sobre Papel, SOPRO Projeto de Arte Contemporânea, Lisboa; **2009:** De la expresión al contenido, IVAM (Institut Valencià d'Art Modern); Territórios de Transição #08, "Espaço(s) Reflectido(s)", com curadoria de Luís Serpa, Centro Cultural de Cascais; **2008:** A Sombra do Espelho, Galeria Ratton, Lisboa; **2007:** Sem título, Paços-Galeria Municipal de Torres Vedras; **2004:** A Forma das Cores, Galeria Barata, Lisboa; **2001:** Vivências, Galeria Ruben Cunha, Lisboa.

Prémios (seleção) - 2005: 1º Prémio Artur Bual, III Feira de Arte Contemporânea do Estoril; **2000:** 1º Prémio de Pintura João Barata 2000, Galeria Barata, Lisboa.

Exposições Colectivas (seleção) - 2009: À Crise, Coletiva de Desenho, SOPRO Projeto de Arte Contemporânea, Lisboa; **2008:** Superfícies de Contacto, com curadoria de Luísa Soares de Oliveira, Paços da Cultura, Centro de Arte de S. João da Madeira; **2006:** Coletiva Onze, Galeria Valbom, Lisboa; **2004:** Novos Valores da Pintura, Galeria São Francisco, Lisboa.

Coleções Públicas e Privadas: Col. Vitor Assunção; Col. CINVEST; Col. Fundação Cidade de Lisboa, Col. Faculdade de Direito Universidade de Lisboa, col IVAM, Col SOTA ART, Col. Direct Selling, Bruxelas, Col. The Oitavos Hotel, entre outras.

Bibliografia (seleção): NEVES, Susana, «Reserva de Asas Únicas», A Sombra do Espelho (Galeria Ratton); OLIVEIRA, Luísa Soares de, 1. «Paisagem (sem povoamento) III», in Catálogo da Exposição paisagem sem povoamento III, Paços-Galeria Municipal de Torres Vedras, 2018; 2. «O gesto e o seu duplo», So(bre) Papel / On(ly) Paper, Galeria São Mamede, 2012; 3. «A Cuatro Manos», De la expresión al contenido, IVAM, 2009; 5. «Superfícies de Contacto», Superfícies de Contacto, Paços da Cultura, Centro de Arte de S. João da Madeira, 2008; 6. «A pintura no espaço», Público, 28 de Setembro de 2007. SOUSA, Rocha de, 1. «Desocultações com tinta sobre papel», JL, p.32, Lisboa, 21 de Abril de 2010; 2. «A Sombra do Espelho», JL, p.31, Lisboa, 2 de Julho de 2008.

Luísa Soares de Oliveira

excertos de «Paisagem (sem povoamento) III»

Ao analisar este extenso conjunto de trabalhos de Ana Sérgio, somos de imediato induzidos a pensá-los segundo o conceito de pintura de paisagem. Realizados com diferentes técnicas [...] e sobre outros [...] tipos diferentes de suportes e dimensões, todos eles se inserem num estilo bem preciso que valoriza o gesto, a mancha, a evocação de uma atmosfera na linhagem de tantos e tantos praticantes que se debruçaram sobre este género pictórico desde o Romantismo até aos nossos dias.

Edmund Burke [...], ao debruçar-se sobre as condições de observação da natureza, explicou-nos que por vezes podemos aí encontrar o belo, essa qualidade que para ele era fruto de uma convenção social, que podia ou não mudar através dos séculos; e que ainda mais raramente poderíamos, nessa contemplação, sentir o sublime, ou seja, estabelecer uma relação entre a magnificência – e o medo, ou o terror – daquilo que contemplamos, sejam altas montanhas ou mares em fúria, e os nossos próprios sentimentos. [...] Sem esta introdução, não conseguimos perceber como a pintura, e o gesto de quem pinta tornado aparente através da mancha e da cor, pode também ela reflectir a individualidade única do artista. [...] Ana Sérgio, há um pouco menos de uma década, realizava, a par da pintura concebida como pulsação, extensão do sopro vital que se realiza compulsivamente, uns dispositivos em madeira dotados de espelhos que funcionavam como máquinas de dar a ver o mundo. Através da colocação engenhosa do espectador em determinado ponto de (literalmente) vista, este conseguia vislumbrar não apenas a sua própria imagem, mas também o espaço que o rodeava, e que era sempre, naquele caso preciso, uma declinação do *white cube* imaculado

e ideal que o museu ou a galeria sempre representam. Contudo, Ana Sérgio sabe que a função especular da imagem construída é hoje, e cada vez mais, a citação de uma citação de uma outra antiquíssima citação dessas longínquas descobertas do poder mimético das imagens. Dito de outra forma, Ana Sérgio sabe, porque é essa a sabedoria do tempo em que vive, que a representação é ela própria a realidade em que vivemos: a distância entre o objecto e a sua imagem anula-se cada vez mais, até se reduzir ao fio ténue da linha desenhada. A imagem, por isso, é cada vez mais a realidade que nos rodeia.

Carlos de Oliveira, no romance *Finisterra*, que Ana Sérgio gosta de citar e que inspirou [...] as obras que encontramos nesta exposição, tem também na sua escrita esta imbricação entre a própria escrita, os elementos do romance – paisagem, atmosfera, flora, água, personagens – e um desenho falado que com frequência se funde com elas. [...] Ora, os títulos das diferentes séries que Ana Sérgio aqui apresenta reenviam-nos para este processo de imbricação entre o real e a sua imagem representada. [...] partilham, na sua diferença, uma incompletude que se aproxima dos efeitos de *mise en abîme* da prosa poética de Carlos de Oliveira. Aqui, na obra de Ana Sérgio, o mapa é um desenho do território; a paisagem, um estudo ou um espaço despovoado; a invocação, um apelo sem predicado nem complemento; a caligrafia, por fim, uma simulação rendida ao essencial, um signo sem significado, um gesto reduzido à sua pureza essencial.



08



05



15



20



12



11



06

-
- 05 *aresta I*
Óleo s/tela de linho | 66 x 92 cm | 2019
- 06 *gisandra II*
Óleo, cera e barra de óleo s/tela de linho | 66 x 85 cm | 2019
- 08 *aresta II*
Óleo s/papel | 71 x 96 cm | 2019
- 11 *inverso*
Óleo s/papel | 97 x 69 cm | 2019
- 12 *filtro III*
Óleo s/papel | 50 x 130 cm | 2019
- 15 *estrutura cristalina II*
Óleo s/papel | 103 x 140 cm | 2019
- 20 *ser-paisagem V*
Óleo s/tela de linho | 120 x 150 cm | 2019



21 casa da duna III
Óleo s/papel | 96 x 140 cm | 2019

[capa] 14 estrutura cristalina I
Óleo s/papel | 103 x 140 cm | 2019

www.saomamede.com
galeria@saomamede.com

Janeiro/2020

R. Miguel Bombarda, 624
4050-379 Porto
Tel/Fax +351 226 099 589
M +351 934 388 500

R. Escola Politécnica, 167
1250-101 Lisboa
Tel +351 213 973 255
Fax +351 213 952 385

SÃO MAMEDE
GALERIA DE ARTE

